

ACTA N.º 08/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.03.06

-----Aos seis dias do mês de Março do ano dois mil e sete, nesta vila de Bombarral e biblioteca municipal, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, dos senhores Vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, João Carlos Barreiras Duarte, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, José João Jesus Ferreira, Mário Gomes Morgado e Bruno António Martins Santos.-----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Pelas 15.25 horas, o senhor vice-presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

ATENDIMENTO DO PÚBLICO

0283. ANTÓNIO FERREIRA JORGE: Presente o senhor António Ferreira Jorge acompanhado de um grupo de pessoas, alertou para o facto do caminho agrícola Carvalhal – Delgada se encontrar intransitável em consequência das obras levadas a efeito pelas Águas do Oeste. Há mais de um mês que não se passa no local. Agora que está a chegar a época das pulverizas têm que se deslocar ao local todos os dias e não sabem como vão aceder às fazendas porque nem um tractor ali passa. Pedem que a Câmara Municipal tome providências para o caminho ser arranjado o mais urgentemente possível. Foi também hoje informado que vai ser feito um inventário a nível da capacidade de frio, questionando qual a opinião da Câmara sobre esta matéria.-----

-----O senhor vice-Presidente da Câmara disse que sabem que os trabalhos que as Águas do Oeste estão a desenvolver têm de ser feitos, mas devem-no efectuar nas melhores condições, sendo lamentável a forma como os trabalhos foram feitos prejudicando as populações e as infra-estruturas, não as deixando como estavam no antes do início dos trabalhos. A Câmara Municipal do Bombarral tem estado atenta a esta situação. Nos últimos dois meses já foram feitos diversos contactos com os responsáveis no sentido de os responsabilizar, a manifestarem a preocupação pela situação e a defenderem os interesses da população. As obras têm prosseguido mas as Águas do Oeste não têm reposto a normalidade da situação. É um assunto que está a ser acompanhado de forma efectiva pela Câmara Municipal e que querem ver resolvido efectiva e rapidamente, caso contrário terão de tomar outras medidas.-----

-----O senhor vereador José João Ferreira lembrou que o caminho em questão melhorou nos últimos anos e estava com bons acessos. Já pediu para se verificar se é juridicamente possível parar as obras das Águas do Oeste neste concelho até que estes graves problemas sejam resolvidos. Têm toda a razão na questão colocada, mas já não sabe o que há-de fazer mais. Informou que para hoje às 14.30 horas estava marcada uma reunião com os fiscais das Águas do Oeste, mas que há hora de almoço foi cancelada por estes. Todos estão preocupados com esta situação, entendendo haver laxismo por parte das Águas do Oeste. Quanto à questão do levantamento da capacidade de frio disse que a ANP solicitou estar presente numa reunião com os Presidentes de Junta no sentido de colaborarem com a ANP relativamente ao levantamento que estão a fazer na região e que também pretendem fazer no nosso concelho sobre a capacidade de frio existente. -----

-----O senhor vereador Fialho Marcelino lembrou que esta situação já foi levantada

ACTA N.º 08/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.03.06

várias vezes e as pessoas hoje vão sair daqui mais preocupadas. Considerou que ou é uma fatalidade do Bombarral ou existe laxismo na Câmara Municipal porque nos outros concelhos estas situações são resolvidas. Pensa que não se deve esperar mais. Concorde que deve haver um parecer jurídico mas independentemente disso a Câmara Municipal deve amanhã às 08.00 horas parar as obras das Águas do Oeste e comunicar que não permitirá a continuação das mesmas enquanto não forem repostas as situações. Lançou o repto de serem paradas as obras enquanto não houver resolução dos problemas. Esta é uma situação gravíssima. Lembrou que o problema também se coloca nos acessos às aldeias, nomeadamente no caso da Delgada. A Câmara Municipal deve tomar uma decisão para as pessoas saírem menos preocupadas do que quando entraram. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que desde a tomada de posse que tem sido trazido este assunto a reunião de Câmara pela voz do vereador Fialho Marcelino e também pelo vereador José João. Sabem que o senhor Presidente da Câmara transmitiu estas preocupações às Águas do Oeste, mas até hoje nada foi atendido. O dono das obras é as Águas do Oeste; os empreiteiros também só têm a ver com as Águas do Oeste. Em todo o concelho do Bombarral este problema não é excepção porque todas as obras que as Águas do Oeste estão a desenvolver têm mais ou menos o mesmo padrão de comportamento dos empreiteiros. De uma vez por todas a Câmara Municipal de Bombarral tem de se dar ao respeito para a sua população também ser respeitada. Apesar da Câmara Municipal poder não ter instrumentos jurídicos para interromper as obras, existem muitas formas de interromper obras efectuadas em caminhos municipais pelo que se quiser amanhã a Câmara pode parar a obra e obrigar à reposição dos caminhos uma vez que foram infrutíferas as diligências anteriormente desenvolvidas. -----

-----O senhor vereador Mário Morgado disse ser pena que não tenha sido com esta intensidade que o assunto aqui veio anteriormente. A preocupação tem recaído mais sobre o alcatrão que sobre os caminhos rurais. Tem havido pouca coragem para dizer basta, porque pode-se estar a pôr em causa o trabalho dos agricultores de mais um ano. É hora de falar com firmeza a esses senhores para respeitarem o concelho. Com ou sem paragem das obras é necessário colocar um ponto final nesta situação. Chamou atenção para o comportamento diferenciado das Águas do Oeste porque à frente do restaurante Lagar até o pavimento têm lavado. -----

PRESENCAS: Pelas 16.00 horas compareceu o senhor Presidente da Câmara que passou a presidir à reunião a partir deste momento. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que vai ser feito um ultimato à empresa e dentro do que são as competências da Câmara estão na disposição de fazer um embargo à intervenção que está a ser feita no concelho porque não está a haver o cuidado de recuperar os espaços. -----

0284. MARIA FILIPE: Presente a senhora D. Maria Filipe, reclamou pela existência de painéis publicitários em frente da sua casa sita próxima da rotunda da Galp, que lhe tapam a visibilidade, impedindo igualmente a passagem do Sol. Reclamou igualmente pelo facto de ainda não lhe ter sido dada uma solução para um problema de acumulação de água na entrada da sua habitação e do depósito de lenha existente junto ao viaduto, referindo o barulho causado durante a noite pelas viaturas que vão

ACTA N.º 08/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.03.06

depositar ou recolher a lenha. Mais mencionou a existência de dois pinheiros em frente da sua habitação mais altos que o seu telhado e que igualmente lhe tapam o Sol. -----

-----O senhor Presidente da Câmara considerou haver uma utilização indiscriminada dos espaços municipais para a colocação de painéis publicitários sem qualquer licença. Actualmente existe um fiscal municipal que está a fazer o levantamento da situação. Quanto ao depósito de lenha disse já ter abordado o proprietário a transmitir-lhe o descontentamento da Câmara pela situação existente. --

-----O senhor vereador Gabriel Martins, sobre os painéis publicitários, disse julgar que nenhum dos que está colocado tem licença municipal, como tal não é preciso esperar pelo trabalho do fiscal, bastando mandar retirá-los. Quanto ao estaleiro de material lenhoso, se não está em local próprio para o efeito, a única coisa a fazer é mandar retirá-lo.-----

- 0285. VALDEMAR PEREIRA:** Presente o senhor Valdemar Pereira, após ter sido informado pelo senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo o ter informado que a fiscalização se deslocou ao local tendo informado que o problema estava resolvido, convidou os presentes a deslocarem-se ao local alegando que o problema persiste. Sensibilizou o executivo para o seu interesse em vender um terreno com cerca de 1500 m² junto ao cemitério do Paúl onde tem plantados pinheiros. -----

- 0286. DR.ª ISABEL BATISTA:** Presente a Dr.ª Isabel Batista, em representação da Associação Forense do Oeste, sensibilizou os membros do executivo para a adesão ao protocolo para implementação do Portal de Atendimento e de Acesso à Justiça. ----
-----O senhor Presidente da Câmara manifestou todo o interesse em aderir ao projecto.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 0287. ACTA N.º 07/2006:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 07/2006 respeitante à reunião de Câmara de 27.02.2006. -----

DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

- 0288. VISITA DO SENHOR GOVERNADOR CIVIL:** Congratulou-se pela forma bastante positiva e produtiva como decorreu a reunião do passado dia 03 de Março com o senhor Governador Civil de Leiria, que correspondendo a solicitações da Câmara Municipal fez deslocar diversos responsáveis distritais, reconhecendo que este é um modelo de aproximação entre as partes. Espera ter resposta a algumas das questões colocadas. -----

-----Os senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho Marcelino e Bruno Santos subscreveram esta declaração. -----

- 0289. PÊRA ROCHA DO OESTE:** Informou o executivo que no passado dia 01 de Março reuniu com o senhor Presidente da Câmara Municipal do Cadaval, onde abordou diversas situações, entre as quais a da promoção da pêra rocha, ficando assente a marcação de uma reunião com a ANP para se colocar de forma frontal o que é a opinião dos dois municípios de reforçar a promoção da pêra rocha do Oeste, disponibilizando-se para aprofundar a acção nesse âmbito. Abordou também a questão do antigo aterro para o qual foram colocadas algumas hipóteses de virem a rentabilizar o espaço. -----

- 0290. ELECTRICIDADE VERDE:** Informou executivo ter recebido um ofício do senhor

ACTA N.º 08/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.03.06

Ministro da Agricultura a dar conhecimento que foi dada ordem para proceder ao pagamento deste subsídio até Setembro de 2005.-----

- 0291. XIII FESTIVAL DA CANÇÃO CRISTÃ DOS JOVENS DA VIGARARIA CADAVAL – BOMBARRAL:** Considerou que o mesmo decorreu de forma brilhante com a participação de 10 grupos de jovens. Felicitou a Associação Juvenil Salvator Mundi que de forma continuada tem feito um trabalho meritório em prol dos jovens do concelho.-----

-----Os senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho Marcelino e Bruno Santos subscreveram esta declaração. -----

DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS: -----

- 0292. PARQUES EÓLICOS:** Tratando-se de um assunto que está na ordem do dia, questionou se da parte da Câmara tem havido alguma diligência para captar este tipo de investimento.-----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo não haver propostas concretas, mas tem havido abordagens a grupos desta área. Fizeram já uma abordagem à Rede Eléctrica Nacional para saber onde poderá haver pontos de ligação junto do Bombarral porque vai haver um segundo concurso, tendo o Bombarral ficado excluído da primeira. Um dos grupos colocou a hipótese de haver interesse na instalação de um parque fotovoltaico e já abordaram a EDP para saber qual a capacidade ainda disponível na sub-estação da Sancheira.-----

- 0293. FESTIVAL DE MUSICA:** No seguimento da sugestão que apresentou a semana passada, manifestou total disponibilidade para iniciar contactos junto da Orquestra Metropolitana de Lisboa para vir a desenvolver um protocolo com a mesma, tentando perceber da viabilidade de existir um pólo da Academia de Musica da Orquestra Metropolitana de Lisboa no Bombarral e também colaborar no âmbito da Arte em Rede.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse não ver inconveniente em que seja feito o contacto e depois o senhor vereador da cultura aprofundaria o assunto. Sobre a Arte em Rede disse ter feito uma abordagem à CCDRLVT e estão a agarrar o passo para ver se têm capacidade financeira. Ainda hoje estão a aguardar o relatório da vistoria ao Teatro Eduardo Brazão.-----

-----O senhor vice-Presidente da Câmara informou já ter dado instruções para serem feitas diligências junto da Orquestra Metropolitana de Lisboa. -----

DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO: -----

- 0294. DESDOBRÁVEL:** Deu os parabéns ao senhor Presidente da Câmara pelo desdobrável distribuído junto dos recibos de água porque é uma forma de educar a população para a questão dos resíduos, mas tem de chamar a atenção para a sua actualização porque no papelão já não se depositam pacotes de leite e sumo que devem ser encaminhados para o embalão.-----

- 0295. ESGOTOS DO CAMARÃO:** Chamou a atenção que estes esgotos estão a desaguar junto da passagem de nível, ficando ali estagnados, o que causa incómodos à população.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a única ETAR que vai ser construída no âmbito das Águas do Oeste visa fazer o tratamento dos esgotos nesta zona.-----

ACTA N.º 08/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.03.06

- 0296. SEGURANÇA PÚBLICA:** Chamou a atenção para a existência de um problema com o algeroz do n.º 18 da Av. Casimiro da Silva Marques, que já provocou a queda de algum reboco para a via pública. -----
- 0297. PORTELA:** Chamou a atenção para a existência de uma sarjeta sem tampa e para um contentor de recolha de lixo que não tem base, correndo o risco de tombar ou para os quintais vizinhos ou descer desgovernado a rampa onde se encontra. -----
-----O senhor Presidente da Câmara disse estar a correr um concurso para a aquisição de mais bases para os contentores existentes. -----
- 0298. VIATURA CEDIDA PELA FIRMA FILIPE SANTOS SILVA:** Uma vez que foi público que o senhor Presidente da Câmara despachou no sentido de que o abastecimento de combustível da frota municipal seja feito nas bombas da REPSOL agora apercebeu-se que o senhor Presidente da Câmara anda com uma viatura cedida pela firma Filipe Santos Silva. Foi abordado no sentido de saber se é através de algum protocolo ou se tem algo a ver com a questão do combustível. -----
-----O senhor Presidente da Câmara disse que a firma Filipe Santos Silva oficiou as Câmaras de Óbidos, Bombarral, Peniche e Caldas da Rainha, a disponibilizar viaturas a título gratuito com 0 km, substituindo-as ao fim de 3 meses até ao limite de 1 ano. Caldas da Rainha e Bombarral entenderam aceitar esta oferta. No que respeita ao fornecimento de combustível a Câmara Municipal manteve o fornecimento que tinha antes, sendo feito pelo sistema de central de compras. Os pagamentos são feitos à entidade com quem se contratualizou. -----

ORDEM DO DIA

- 0299. OBRAS PARTICULARES:-----**
- 0299.01 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 4/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Asdrúbal Miguel Ezequiel Carvalho, datado de 2006.01.17, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar sita na Rua do Figueiredo, lugar e freguesia do Pó. -----
- 0299.02 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 101/05/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Ana Bela Carvalho Vicente Monteiro, datado de 2006.02.03, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para instalação de estabelecimento comercial sito na Estrada Nacional 8, lugar de São Mamede, freguesia de Roliça, condicionado ao cumprimento da informação n.º 0089/DOPPU6. -----
- 0299.03 INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SUPORTE DE ESTAÇÃO DE RADIOCOMUNICAÇÕES:** Presente o processo n.º 7/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela Optimus, foi o mesmo retirado da ordem do dia. -----
- 0299.04 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, ANEXO, MURO E PISCINA - PROJECTO DE ARQUITECTURA E ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Presente o processo n.º 131/02/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Luís Miguel Jorge R. F. Varona, com o projecto de arquitectura e a solicitar licença das alterações efectuadas no decurso da obra de construção de moradia unifamiliar, anexo, muro e piscina, sitos no Casal da Ramalheira. Freguesia de Carvalhal, foi o mesmo retirado da ordem do dia. -----

ACTA N.º 08/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.03.06

- 0299.05 CONSTRUÇÃO DE ANEXOS PARA ARRUMOS (LEGALIZAÇÃO) - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 147/04/01, iniciado a requerimento apresentado pela CAI – Companhia Agro Industrial, Lda, datado de 2005.05.09, foi deliberado por unanimidade reprovar o projecto de arquitectura para construção de anexos para arrumos sito na Tr. dos Eucaliptos, lugar de A-dos-Ruivos, freguesia de Carvalhal, com fundamento na informação n.º 0088/DOPPU/06. -----
- 0299.06 ALTERAÇÃO DE INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Presente o processo n.º 50/01/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Dina Maria da Glória Martins Henriques e outros, com o projecto de arquitectura para alteração de instalação de estabelecimento de bebidas sito na Rua de Angola, vila e freguesia de Bombarral, foi o mesmo retirado da ordem do dia. -----
- 0299.07 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
- PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 19.05 horas foi deliberado por unanimidade prolongar a reunião por mais uma hora.-----
- 0300. FUNDOS DE MANEIO:** Nos termos do ponto 2.3.4.3 do decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, prevê-se que «em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada a constituição de Fundos de Maneio», visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, os quais têm de ser regularizados no fim de cada mês e saldados no fim do ano, não podendo conter em caso algum despesas não documentadas. Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a constituição dos seguintes Fundos de Maneio: 01 ORGÃOS DA AUTARQUIA à responsabilidade do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte - € 770 destinado a encargos com a representação municipal (€ 330), lavagem da viatura da presidência (€ 40), material de expediente (€ 100) e pequenas reparações na viatura da presidência (€ 100), aquisição de bens (€ 100) e aquisição de serviços (€ 100); 02 DIVISÃO TÉCNICA à responsabilidade da Chefe de Divisão eng. Maria Antónia Palma Vargas - € 3500 destinado ao pagamento de matérias primas e subsidiárias (€ 150), gasóleo (€ 50), material de transporte – peças (viaturas) (€ 600), outro material – peças (máquinas) (€ 600), outros bens (€ 700), maquinaria (€ 200), equipamento (€ 150), veículos (€ 200), material de águas (€ 200), material de ETAR's (€ 200), transportes (€ 50), outros trabalhos especializados (€ 200), diversas (€ 200); 03 SECTOR DA EDUCAÇÃO ao cuidado do responsável pelo gabinete vereador Mário Morgado - € 400 destinados a material didáctico e educacional (€ 150) e refeições a técnicos e produtos alimentares para lanches (€ 250); 04 SECTOR DE CULTURA, MUSEU E BIBLIOTECA ao cuidado da responsável pelo gabinete Dr.ª Cláudia Maria Faria Abreu Campos Silva - € 800 destinados ao pagamento de aquisição de bebidas e ingredientes para confeccionar lanches (€ 250), actividades culturais (€ 300) e refeições a técnicos (€ 250); 05 SECTOR DE DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES ao cuidado do responsável pelo gabinete sr.ª Maria Encarnação Santos Beco - € 1100 destinados ao pagamento de aquisição de bebidas e ingredientes para confeccionar lanches (€ 250) e refeições a técnicos (€ 150), pequenas reparações (€ 500), aquisição de serviços (€ 150) e material expediente (€ 50); 06 SECTOR DE TRANSPORTES ao cuidado do responsável Dr.ª Cláudia Maria Faria Abreu Campos

ACTA N.º 08/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.03.06

- Silva - € 1400 destinado ao pagamento de portagens (€ 120), peças e acessórios (€ 480), pequenas reparações (€ 600) e aquisição de serviços(€ 200). -----
- 0301. APROVAÇÃO DA CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA, SOCIAL E BIOFISICA DO CONCELHO RELATIVA Á 1.ª FASE DE EXECUÇÃO DA REVISÃO DO PDM:** Foi presente a informação n.º 03/DOPPU/SPUR/2006, com o seguinte teor: “no dia 21 de Dezembro de 2005 realizou-se uma reunião técnica com a CPU para entrega de elementos, análise e discussão da 1.ª fase da elaboração da revisão do Plano Director Municipal do Bombarral, com vista a serem introduzidas correcções e também para definição de novos prazos, tendo igualmente ficado estabelecido que a CPU entregaria os elementos corrigidos para aprovação da Câmara Municipal do Bombarral, no final de Janeiro de 2005. Relativamente ao supra referido, foram entregues a 9 de Fevereiro do corrente ano, os elementos correspondentes à 1.ª fase do processo de revisão do PDM do Bombarral, que compreendem – peças escritas – relatório dos estudos de caracterização; – peças desenhadas – no total de 22 cartas; anexo – fichas de levantamento. Da análise aos referidos elementos resultam as seguintes observações: - elementos escritos: no que respeita aos elementos escritos as observações prendem-se essencialmente com correcções pontuais de ortografia, complemento de informação, melhoria de peças desenhadas inseridas no relatório e actualização de alguns dados quantitativos. Pág. 49 – a figura 14, relativa ao enquadramento litoestratigráfico do sistema aquífero, deverá ser apresentada em formato A₃ dado a carta apresentada demonstrar-se de difícil leitura. Pág. 74 – o capítulo da Reserva Agrícola Nacional (1.10) deverá ser aprofundado. Pág. 113 – os dados referentes ao quadro relativo aos equipamentos colectivos e outros considerados relevantes no concelho do Bombarral deverão ser actualizados. Pág. 117 – o capítulo 3.1.2 – a actual rede urbana – dada a sua extrema importância para o desenvolvimento do concelho, deverá ser melhor fundamentado numa próxima fase. Peças desenhadas – relativamente às peças desenhadas, identificaram-se as seguintes lacunas: Carta n.º 17 – De acordo com a nova redacção do artigo 50.º do regulamento do PDM do Bombarral que consta da alteração de pormenor publicada em Diário da República, II série, no dia 15 de Julho de 1999, as três categorias que constituem os espaços para indústria transformadora passaram a designar-se por áreas de desenvolvimento de actividades económicas. Desta forma na legenda da carta supra referida, onde se lêem “áreas industriais” deverão ler-se “áreas de desenvolvimento de actividades económicas”. Carta n.º 18 – no que se refere à carta de compromissos e intenções existem pedidos de alteração ao PDM que não se encontram cartografados tal como sucede nas fichas de levantamento. Carta n.º 20 – relativamente à carta de captação, tratamento e abastecimento de água existem erros de pormenor designadamente na localização de furos, reservatórios e estações elevatórias que deverão ser corrigidos numa próxima fase. Carta n.º 21 – na carta relativa às redes de drenagem e tratamento de efluentes são cartografadas 3 ETAR's, dados que não se encontram actualizados uma vez que as ETAR's existentes no Pó e na Columbeira passaram a estações elevatórias de saneamento. A única ETAR em funcionamento no concelho é a localizada em Azambujeira dos Carros que foi recentemente remodelada. Actualmente, tanto a ETAR como as duas estações elevatórias de saneamento são da responsabilidade da empresa Águas do Oeste.

ACTA N.º 08/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.03.06

Anexo – fichas de levantamento – relativamente às fichas de levantamento verifica-se que existem pedidos de alteração ao PDM formulados por particulares que não se encontram cartografados nas fichas de levantamento, demonstrando-se necessária a correcção destas lacunas de modo a ser assegurado que a globalidade dos pedidos de alteração apresentados se encontrem cartografados para a fase de análise e ponderação. Após análise, o SPUR remete para a provação, em reunião pública de Câmara o trabalho elaborado pela CPU Urbanistas e Arquitectos, Lda, nos termos do n.º 9 do artigo 77.º do decreto-lei 310/2003, de 10 de Dezembro, que estabelece que são obrigatoriamente públicas todas as reuniões de Câmara Municipal e da Assembleia Municipal que respeitam à elaboração ou aprovação de qualquer categoria de instrumento de planeamento territorial.” -----

-----Os senhores vereadores Bruno Santos, Fialho Marcelino, Mário Morgado e Gabriel Martins colocaram diversas questões ao senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo sobre esta matéria.-----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Mário Morgado disse ter sido humanamente impossível em tão curto espaço de tempo analisar estes documentos, não estando na posse de conhecimentos minimamente técnicos que lhe permitam fazer uma apreciação de acordo com a importância dos documentos em causa. No entanto, pelo que lhe foi dado constatar, vem alertar para algumas anomalias detectadas nas seguintes fichas de levantamento – 05 – estrada nacional 361, deve seguir o trajecto Sanguinhal e não Portela. A mesma EN 361 deve ser assinalada na ficha n.º 30; ficha 38 – junto à A8 deve ler-se Casal dos Minezes ficha 47 – a povoação do Paúl é o aglomerado populacional anterior. Para que o próximo PDM não venha a enfermar dos erros e constrangimentos desde sempre admitidos, mas não reconhecidos, como o que se encontra em vigor, alertou para uma reflexão sobre alguns aspectos focados neste diagnóstico: o estudo dos solos com capacidades agrícolas e muitos deles foram alvo de pedido de passagem a urbano. Que critérios vão presidir a esta alteração? As delimitações das reservas agrícola e ecológica estão desajustadas por dificuldades de cartografia. Que estratégia para resolver esta questão? O concelho não tem carta de uso do solo, que é da responsabilidade do IDRHA. Está a ser preparada? Os serviços de transportes ferroviários e rodoviários já não correspondem à realidade. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Gabriel Martins declarou que em termos de análise, sendo um estudo de caracterização da preparação da revisão do PDM, apesar dos diversos problemas detectados, parece-lhe que existem condições para se poder avançar para a 2.ª fase da revisão do PDM. Desde logo parece-lhe resultar a necessidade imperiosa que a equipa que está a proceder à revisão do PDM seja acompanhada de forma efectiva no terreno não só pelos técnicos municipais como também pelo executivo que se deve deslocar várias vezes aos locais. Apela ao senhor Presidente da Câmara para que envolva toda a vereação e afecte os recursos humanos necessários a este trabalho. Neste estudo que foi apresentado, são levantados alguns problemas que constituem para nós uma preocupação. Nomeadamente o facto de se verificar que nos últimos 20 anos a população decresceu, acentuando-se a desertificação das zonas rurais, sendo que é aí que se verifica uma maior redução da população. Por outro lado, apesar de na vila esta taxa

ACTA N.º 08/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.03.06

de decréscimo da população não ser tão acentuada, verifica-se uma maior taxa de desemprego na vila em detrimento das zonas rurais do concelho. O que, sabendo-se conforme revela o estudo, que o sector de construção é o que tem em termos das actividades no concelho com maior importância e conhecendo-se a actual crise porque passa este sector, em conjunto com o facto de sabermos igualmente que a agricultura continua a representar uma das actividades mais importantes do concelho, que está reconhecidamente em crise, estamos perante um cocktail demasiado explosivo. Isto é, sendo a construção civil e a agricultura as duas actividades económicas mais relevantes do concelho a par com o facto da população estar a concentrar-se na vila, onde a taxa de desemprego é maior ficando as zonas rurais com população envelhecida, perspectiva-se a curto / médio prazo o surgimento de problemas sociais graves no nosso concelho. No estudo são apresentadas, contudo, já algumas pistas. Sendo o PDM um trabalho que deve reflectir uma visão sobre o concelho em termos de desenvolvimento sustentado e desenvolvimento económico e formação das populações. O estudo aponta claramente para o turismo como uma das soluções para tentar colmatar os problemas indicados no mesmo. Apontou como exemplo o Santuário do Senhor Jesus em termos de turismo religioso. Por outro lado temos um potencial que é a especialização da agricultura no que respeita à vitivinicultura e à fruticultura. Há também uma situação que é apontada e que deve ser tomada em conta, que é a criação de uma estrutura ecológica municipal que deve constituir um complemento da urbanização. Fez uma observação sobre a proliferação de construções dispersas, considerando que o estudo é claro a este respeito quando diz que o PDM não atingiu os seus objectivos, não cumpriu a sua função e criou problemas, contribuindo para arruinar em parte o património natural que temos. Houve operadores que exploraram o território de um ponto de vista absurdo. O grande desafio desta revisão vai ser impedir a desertificação do espaço rural, o que só será possível através da reabilitação dos pequenos aglomerados urbanos. Estão totalmente disponíveis a dar contributos para a resolução destes problemas.-----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador José João Ferreira disse que todos os autarcas devem ter a noção da responsabilidade que têm em cima. No actual PDM alguém veio a implantar um documento desajustado da realidade. Devem ter um grande cuidado no sentido de salvaguardar determinadas zonas onde existem todas as infra-estruturas, mas porque é agro-florestal não se pode construir. Nunca foi a favor da construção em determinadas zonas do concelho, mas não concorda que se vede a construção a pessoas cujos filhos já não trabalham a terra, mas que querem ter habitação onde nasceram. -----

-----Foi deliberado por unanimidade aprovar a caracterização económica, social e biofísica do concelho relativa à 1.ª fase de execução da revisão do PDM, com a condicionante das correcções supra transcritas.-----

- 0302. LICENCIAMENTO DE PISCINAS – ENQUADRAMENTO:** Apreciada a informação n.º 0086/DOPPU/06, foi deliberado por unanimidade e em minuta concordar com o teor da mesma aplicando às piscinas a área máxima 70 m² de construção para anexos em complementaridade com os restantes anexos previstos, que no somatório das suas áreas brutas não poderá exceder aquele valor. Nos casos em que a classificação do solo, na planta de ordenamento do PDM, seja agro-florestal ou vocação florestal, o

ACTA N.º 08/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.03.06

licenciamento de piscinas como anexos, deverá possuir, em sede de apreciação do projecto de arquitectura, parecer do Sector de Infra-estruturas e redes municipais, levando em consideração a interferência que as mesmas poderão constituir no regular abastecimento público de água. -----

DELIBERAÇÕES: Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos seguintes assuntos:-----

- 0303. PORTAL DE ATENDIMENTO E DE ACESSO À JUSTIÇA:** Foi deliberado por unanimidade aderir ao protocolo para implementação do Portal de Atendimento e de Acesso à Justiça. -----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins trouxe para conhecimento o facto de ter sido contactado no passado sábado pela Dr.ª Isabel Batista, Juíza Presidente do Circulo Judicial das Caldas da Rainha e presidente da Associação Forense do oeste, a qual o inquiriu acerca da possibilidade do município do Bombarral celebrar em conjunto com a Associação Forense do Oeste, o Ministério da Justiça e os municípios de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, um protocolo relativo ao portal de atendimento e de acesso à justiça. Disse que convidou a Dr.ª Isabel Batista a estar presente na reunião pública deste dia a fim dela própria fazer o convite há Câmara Municipal para este efeito, no que foi correspondido. Mais informou do interesse do município do Bombarral celebrar este protocolo, bem como do facto da Associação Forense do Oeste estar ao lado do Bombarral no que diz respeito à manutenção da comarca do Bombarral, pelo que também por esta razão se deverá concluir pelo interesse em subscrever este protocolo, sendo que o mesmo de modo nenhum substitui a necessidade do tribunal do Bombarral. -----

- 0304. SUSPENSÃO DAS OBRAS DAS ÁGUAS DO OESTE NA ÁREA DO MUNICIPIO DO BOMBARRAL:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta: “Considerando o estado deplorável em que se encontram as vias de comunicação em consequência da intervenção levada a cabo pelos empreiteiros contratados pelas Águas do Oeste; considerando ter já por diversas vezes ter a Câmara Municipal de Bombarral solicitado às Águas do Oeste a reposição do pavimento das diversas vias; considerando não terem as diligências da Câmara junto das Águas do Oeste surtido qualquer efeito; propõe-se que a Câmara Municipal de Bombarral em sua reunião de 06.03.2006, delibere mandar suspender a partir de dia 07.03.2006, todos os trabalhos que as Águas do Oeste tenham em curso na área deste município até que sejam repostos todos os pavimentos degradados em consequência das obras supra mencionadas.”-----

-----Pelas 20.50 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou .-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário:

ACTA N.º 08/2006 – Reunião ordinária do dia 2006.03.06